


AO DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC ALTO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ATESTADO

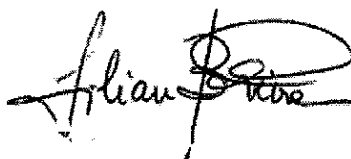
Atestamos para os fins legais que **JAISON ADEMIR SEVEGNANI**, é aluno regularmente matriculado no Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, promovido pela Universidade Regional de Blumenau - FURB, iniciado em março de 2023 e término previsto em fevereiro de 2027.

Blumenau, 06 de dezembro de 2023.



Gilberto Friedenreich dos Santos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional



Lilian Blanck de Oliveira
Orientadora

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Assinaturas do documento



Código para verificação: **I5Y84S8I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JAISON ADEMIR SEVEGNANI (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 14:40:06

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM19JNVk4NFM4SQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **I5Y84S8I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR ACERCA DO DESEMPENHO
(Resolução nº 22/2023 - CONSUNI)

Eu, Lilian Blanck de Oliveira na qualidade de Orientador do docente Jaison Ademir Sevegnani declaro que possui desempenho acadêmico:

- (X) Satisfatório
() Regular
() Insatisfatório Observações do orientador:

Justifica a continuidade de seu vínculo com este Programa? (X) Sim () Não

Blumenau, 06 de Dezembro de 2023



Prof. Dra. Lilian Blanck de Oliveira

Assinatura da Orientadora
Dra. Lilian Blanck de Oliveira



Assinatura do Coordenador do Programa
Dr. Gilberto Friedenreich dos Santos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **79COK96P**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JAISON ADEMIR SEVEGNANI (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 14:47:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM183OUNPSzk2UA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **79COK96P** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Relatório Semestral de Atividades de Afastamento de Docente

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório visa demonstrar o andamento e o desempenho do docente Jaison Ademir Sevegnani, servidor da UDESC, Campi Alto Vale, do Departamento de Engenharia de Software, em processo de Doutorado, **referente ao semestre 02/2023**.

Seguem ainda como anexos:

A avaliação da orientadora Dra. Lilian Blanck de Oliveira, o Histórico do acadêmico (assinado pelo Coordenador do Programa e a orientadora) e o comprovante de matrícula (assinado pelo Coordenador do Programa e a orientadora) do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB, conforme exigências RESOLUÇÃO Nº 22/2023 – CONSUNI que dispõe sobre o afastamento de Docente Efetivo da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para frequentar Cursos de Pós-Graduação “stricto sensu” – Mestrado e Doutorado -, ou Estágio Pós Doutoral.

1.1. *Curso em Andamento*

Universidade:	FURB – Universidade regional de Blumenau
Órgão:	Desenvolvimento Regional
Programa de Pós-Graduação:	PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional
Período do Afastamento:	15 / 04 / 2023 até 14 / 04 / 2026
Nível do Curso:	Doutorado
Nome da Orientadora:	Dra. Lilian Blanck de Oliveira

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.2. *Dissertação / Tese*

Título Previsto:
ENVOLVIMENTO, DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO: LUZES E SOMBRAS A PARTIR DO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO VALE DO ITAJAI
Resumo do Projeto de Dissertação/Tese:
A pesquisa que está sendo construída, integra a linha de pesquisa Estado, Sociedade e Desenvolvimento do Território, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e do Grupo de Pesquisa Ethos, Desenvolvimento e Alteridade (GPEAD). (BREVE HISTÓRICO) A colonização do Vale do Itajaí, realizada no seu início com a imigração de Europeus para terras devolutas, aonde foram seduzidos e ou não viam outra alternativa em seu país. Assim, largaram suas vidas na Europa, vindo atrás de uma vida dos sonhos, deixaram seu território, sua família e sua cultura, sob promessa de fartura e progresso, para trabalhar em terras devolutas, que seriam suas propriedades mediante contrato (pagamento). Ao chegar na colônia, a verdade era outra, o território devoluto, não existia na sua totalidade, haviam os indígenas e ainda o ambiente de progresso não existia. Aqui passaram a ocupar o território do outro, foram reterritorializados no território que era, por séculos habitado por Indígenas, no Vale do Itajaí pelo povo Laklanõ/Xokleng (LX), causando lhes grandes sofrimentos, pois estes foram sendo repelidos e caçados, assim foram sendo desterritorializados, forçados a buscar novos territórios e ou mortos ao longo do tempo/ história pelo Governo Imperial e depois do Republicano, os mesmos que atraíram os colonos europeus. A relação entre povo originário e colonos europeus, foi inimizada pelo governo desde sempre. Neste contexto, a Colônia Blumenau foi fundada em 1850, no mesmo ano da Lei das Terras em 1850 (SEYFERTH,2011), a Terra virou mercadoria, a terra foi coisificada e as pessoas (imigrantes e originários) segmentadas, “em espécies diferentes”,

devido aos interesses e políticas do Governo Imperial, depois do Republicano. Buscou se europeus como o padrão hegemônico a colonizar o Vale do Itajaí, como política de branqueamento e ainda sua vinda casava com necessidade de mão de obra qualificada, não encontrada nos indígenas ou mesmo nos escravos africanos. O imigrante, chegou desconhecendo a existência do povo originário, sob a promessa de terras férteis e devolutas, muitos chegaram com dívidas a serem pagas, mas com esperança de um recomeço afortunado em sua vida, baseado no trabalho e na vida cristã. Cabe ressaltar que em sua maioria, não tinham como retornar a sua terra natal, por falta de recursos, a passagem fora só de ida ao novo Mundo. Os indígenas por sua vez, de forma brutal foram perdendo seu território. Originalmente essa etnia ocupava de forma seminômade o território que ia de Porto Alegre até Curitiba e foram sendo dizimados pelas forças governamentais e das empresas colonizadoras, pelas mãos dos chamados bugreiros e os que sobreviveram reterritorializados, quando pacificados (rendidos) em 1914, foram reservados em Ibirama (Antes território de Blumenau, hoje pertencente ao município de José Boiteux).

(INTRODUÇÃO) O tema trabalho e empreendedorismo no Vale do Itajaí (VI) tem grande influência nas discussões, na velocidade e na forma do desenvolvimento na/da região. A sua importância e sua intensidade é relacionada diretamente ao sucesso do desenvolvimento da região, baseado intrinsecamente em pilares capitalistas avançando sobre a cultura ou forjando a. No V.I existe uma multiculturalidade, e infelizmente longe de uma interculturalidade, na composição da sua sociedade, desde sua colonização, e estas podem/devem ter percepções diferentes sobre o tema. Cabe ressaltar, que a formação do VI é composta por diferentes etnias, embora algumas sejam invisibilizadas, muito por terem outra visão sobre o trabalho. Em específico, invisibilizada desde a colonização observa-se a etnia indígena Laklanõ/Xokleng, que historicamente é tratada como um ‘problema’ e sistematicamente apontada como desinteressada pelo trabalho. Esta etnia vive outra cosmovisão, origina-se em sua ancestralidade e na/da prática do Bem Viver, e permeada de atividades “que fazem sentido”, mesmo aldeada e mal assistida de forma muito diferente do colonizado (não indígena). Já o não indígena, o colonizado do agora ‘Vale Europeu’ possui o seu planejamento de vida, entrelaçado e ordenado intrinsecamente ao trabalho, de base eurocêntrica e capitalista, apoiado pelo governo de diversas formas. Esta aproximação ao trabalho, lhe caracterizou com um perfil empreendedor de destaque, devido as suas conquistas capitalistas e ao desenvolvimento econômico da região, sobretudo comparado a outras regiões do Brasil. Entretanto o povo indígena Laklanõ/Xokleng, também tem interesse no trabalho, também tem sua criatividade e tecnologias, ancestrais e contemporâneas, embora não sejam visibilizadas, e estudadas e muito menos valorizada pelo governo e a sociedade não indígena. A realidade é que estes indígenas, desde o aldeamento trabalham, e passaram a apresentar características empreendedoras. Nas teorias do Empreendedorismo Indígena estes povos originários empreendem por outras motivações e necessidades, dentro de outra relação, que está inspirada nas/das suas ancestralidades, entrelaçada nas suas tradições, da/na sua cultura e identidade como forma de adaptação, sobrevivência e decoloniedade frente aos seus desafios presentes e históricos. Nesse contexto busca-se uma aproximação entre Entnodesenvolvimento, Empreendedorismo Indígena e princípios do/no Bem Viver com vistas a um outro Desenvolvimento Regional - uma alternativa com envolvimento de saberes em práticas ancestrais e contemporâneas do Povo Laklãnõ/Xokleng ao desenvolvimento hoje posto ao VI. (OBJETIVO) Identificar nos modos e processos de vida ancestral ao contemporâneo do Povo indígena Laklãnõ/Xokleng (SC), indicadores de/para um comportamento empreendedor desenvolvido pelo povo da Terra Indígena Ibirama Laklãnõ, enquanto elementos e princípios articuladores promotores de possibilidades de/para superação a históricos processos de colonização, para/na construção de outras perspectivas de desenvolvimento para/no seu território e da/na região do VI. (METODOLOGIA) Esta pesquisa terá uma abordagem metodológica qualitativa, sendo explicativa em relação aos seus objetivos e desenvolvida por meio de investigação bibliográfica, documental e pesquisa participante. Os resultados esperados implicam em identificar as formas de trabalho do povo Laklanõ/Xokleng, indicadores do comportamento empreendedor e relações diferentes com as motivações do empreendedorismo hegemônico no VI. Porque como define Santos (1992) “existir é mudar”.

Palavras-chave: Vale do Itajaí. Colonização. Povo Laklanõ/Xokleng. Empreendedorismo Indígena. Desenvolvimento Regional.

1.3 Disciplinas

Disciplinas cursadas no semestre (2023/2):

Disciplina	Carga Horária	Avaliação Final
Seminários em Desenvolvimento Regional	(60) h/a	Em Avaliação
Ciência, Tecnologia e Território	(60) h/a	Em Avaliação
Processos de Desenvolvimento	(30) h/a	Av. Conceito A
Transformações Produtivas, Trabalho e Desenvolvimento	(30) h/a	Em Avaliação
Diversidade Histórico-Cultural e Patrimônio	(30) h/a	I (Em Avaliação até 24/02/2024)
Planejamento e Desenvolvimento Regional	(30) h/a	Em Avaliação
Ecosocioeconomia e Território	(30) h/a	Av. Conceito A

* **Detalhado no Histórico Escolar**

<p>Etapas do trabalho concluídas no semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Participei em 6 atividades/disciplinas, e o seminários de desenvolvimento regional, buscando conhecimentos epistemológicos do Desenvolvimento Regional (DR) para compreender a importância, observar e analisar os processos de desenvolvimento, ou não, que ocorrem em determinadas áreas geográficas, no meu caso o Vale do Itajaí. · A disciplina de Diversidade, Histórico-Cultural e Patrimônio, tem prazo de envio das atividades até 24/02/2023, enquanto isso, o sistema apresentará insuficiente (I) até o retorno da avaliação. · Inicialmente podemos compreender que o DR promove: <ul style="list-style-type: none"> · 1. Equidade e redução das desigualdades; · 2. Planejamento e importância de políticas públicas eficazes; · 3. Estímulo ao crescimento sustentável; · 4. Sustentabilidade e preservação ambiental; · 5. Identidade cultural e Território; · 6. Alternativas de desenvolvimento sustentável · 7. Que observa e respeita a cultura · 8. Que é um processo, motivado pelo ser humano. · Todo esse conjunto de conhecimentos, me trouxeram possibilidades de estudos sobre os fatores que afetam minha tese.
<p>Etapas previstas para o próximo semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Pretendo realizar mais disciplinas, em comum acordo com a minha orientadora, estamos aguardando apenas a efetiva matrícula. Ainda pretendo realizar fichamentos e leituras de teses, livros, artigos e participar de seminários de Desenvolvimento Regional de diferentes áreas, para ampliar as ideias e reflexões.

1.4 Outras Atividades

<p>1. Leituras complementares de artigos e livros relacionados a minha pesquisa de tese e referente as disciplinas cursadas. 2. Participação em reuniões de grupos de pesquisa, com intuito de acrescentar novos conhecimentos e reflexões. 3. Encontros de orientação de trabalhos para o desenvolvimento da tese e outros estudos das disciplinas.</p>
--

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. **O bem viver**. Uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo, Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- BENTO, Karla Lúcia. **Povo Laklãnõ/Xokleng e/em processos de decolonização**: leituras a partir da Escola Indígena de Educação Básica Vanhecu Patté - Aldeia Bugio. 2018. 245 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2018.
- BORGES, Tatiana; FLORES, Murilo Xavier. Novos paradigmas do desenvolvimento catarinense. IN: MONTORO, Guilherme Castanho Franco et al. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Sul. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. 511 p. ISBN 9788587545534
- BRIGHENTI, Clovis Antonio; OLIVEIRA, Osmarina de. Espaço, memória e territorialidade: as terras indígenas em SC. **Cadernos do CEOM**, Chapecó, v. 20, n. 27, 2014. p.21-42.
- CEPAL – **Comisión Económica para América Latina y el Caribe**. El etnodesarrollo de cara al siglo veintiuno. 1995.
- CRENDÔ, Jair Ghoguin. **O Espaço tradicional Xokleng/Laklãnõ**. 2015. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.
- DA SILVA, Midiã Naama Conceição et al. Empreendedorismo indígena: uma revisão de literatura. **Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 04-25, 2022.
- DAGNONI, Cátia; FONTOURA, Georgia C. da; OLIVEIRA, Jasom de; OLIVEIRA, Lilian Blanck de; WARTHA, Rodrigo. **A Barragem Norte e o processo das enchentes no Vale do Itajaí**: o sacrifício de um povo, uma cultura e um território. In: MATTEDI, Marcos; DAGNONI, Catia. Indígenas e não indígenas no Vale do Itajaí: encontros e desencontros. In: OLIVEIRA, Lilian Blanck; KREUZ, Martin; WARTHA, Rodrigo. (orgs). **Educação, História e Cultura Indígena: desafios e perspectivas no Vale do Itajaí**. Blumenau: Edifurb, 2014, p. 21 – 46.
- DANA, L.-P. International handbook of research on indigenous entrepreneurship. Edward Elgar Publishing, 2007.
- ENCHENTE: **O Outro lado da Barragem Norte**. Produção de Cimi Regional Sul, Conselho de Missão Entre Povos Indígenas da Iecb, Fundação de Ensino Regional de Blumenau, Universidade Federal da Integração Latino Americana. Direção: Humberto Capucci. [Florianópolis]: Café Cuxá Filmes, 2017. 37' Son., color. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=kTKNmogdQAY&t=19s>> Acesso em 20 out 2020.
- ESTEVA, Gustavo. Desenvolvimento. In: SACHS, Wolfgang. **Dicionário do Desenvolvimento – Guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 59 – 83.
- FLEURI, Reinaldo Matias et all (orgs). **Diversidade Religiosa e Direitos Humanos: conhecer, respeitar e conviver**. Blumenau: Edifurb, 2013.
- FLORIT, L. F.; OLIVEIRA, L. B.; FLEURI, R. M.; WARTHA, R. Índios do Vale Europeu. Justiça ambiental e território no Sul do Brasil. **Novos Cadernos NAEA**, v. 19, n. 2, 2016, pp. 21-41. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/2478>. Acesso em: 10/05/2023.
- FONTOURA, Georgia Carneiro de. **Memória e/m resistência Laklãnõ/Xokleng**: contribuições e desafios para um pensar-ser-fazer decolonial e intercultural no Vale do Itajaí / Georgia Carneiro da Fontoura. - 2021. - 217 f. : il.
- _____, Georgia Carneiro da. et.al. Povo Indígena Laklãnõ/Xokleng e Barragem Norte: políticas públicas e desenvolvimento para as populações indígenas no Brasil (!) In: SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; OLIVEIRA, Alberto de; RAMALHO, Ângela M. Cavalcanti (Orgs). **Arenas e Arranjos políticos escalares: experiências e propostas de transformação regional no Brasil**. Blumenau: Edifurb, 2019. p.269-289. FORNET-BETANCOURT, Raul. Questões de

método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1994

FURB – Universidade Regional de Blumenau. **Resolução nº 032/2017**, de 27 de abril de 2017. Estabelece a Política de Articulação de Temas Transversais, intitulada PATT, e institui a Comissão no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Disponível em: http://www.furb.br/web/upl/publicacoes_legais/201704281757000.032-2017%20RESOLU%C7%C3O.pdf. Acesso em: 10 de julho de 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HEINEBERG, Marian Ruth. Conhecimento e uso das plantas pelos Xokleng na TI Ibirama **Laklãnõ, Santa Catarina**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas da Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do título de mestre em Biologia de Fungos, Algas e Plantas. Florianópolis, 2014.

GERIUS, Renate. Economia e Bem Viver. In: MARKUS, Cledes; GIERUS, Renate (orgs). **O Bem Viver na Criação**. São Leopoldo: Oikos; COMIN, 2013.

LIST, G.F. **Sistema nacional de economia política**: São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KREUZ, Martin; BAUMGÄRTNER, Mayane K. O uso de fontes no estudo da história e cultura indígena. In: Oliveira, Lilian Blanck; Kreuz, Martin; Wartha, Rodrigo. (Orgs). 231

MACAS, Luis. “El Sumak Kawsay”. In: HIDALGO-CAPITÁN, Antonio Luis; GARCÍA, Alejandro Guillén; GUAZHA, Nancy Deleg. (Editores). **Sumak Kaesay Yuyay – Antología del Pensamiento Indigenista Ecuatoriano sobre Sumak Kawsay**. Huelva y Cuenca: FIUCUHU, 2014, p. 177-192.

MARTÍNEZ, Beatriz Elena Jiménez et al. Alternativas de organización para emprendedores indígenas: Procesos de apropiación social del conocimiento a partir de su cosmovisión. **Entretextos**, v. 8, n. 23, p. 1-14, 2016.

MENEZES, Elaine Cristina de Oliveira et al. **Industrialização e meio ambiente no estado de Santa Catarina**: estudo de caso sobre a evolução e os impactos sociambientais do segmento têxtil-vestuarista na microrregião do Alto Vale do Itajaí. 2009.

NAMEM, Alexandro Machado. Botocudo: uma história de contacto. Florianópolis: Ed. Da FURB; Blumenau: Ed. da FURB, 1994.

NOVELO, Anel Flores; MONTIEL MÉNDEZ, Oscar Javier. Uma perspectiva empreendedora das civilizações mesoamericanas: implicações para a América Latina. In: **O Manual Esmeralda de Empreendedorismo na América Latina**: Liberando um Potencial Milenar . Emerald Publishing Limited, 2022. p. 275-296.

MELLO, J. M. C. **O capitalismo tardio – contribuição à revisão crítica da formação e desenvolvimento da economia brasileira**. Campinas: Fecamp, 1998.

OLIVEIRA, Priscila Enrique de. “Índios Misturados”: Historicidade e etnicidade Xokleng. Campos – Revista de Antropologia. v. 6, UFPR: 2005, p. 67-78.

QUIJANO, Aníbal. El fantasma del desarrollo em América Latina. In: ACOSTA, Alberto. El desarrollo em la globalización – El reto de América Latina. Quito – Ecuador: Nueva Sociedad, 2000, p. 11 – 27.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

ROCHA, Cleiton Junior Pereira da. Blumenau: acumulações originárias. Florianópolis, 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

SACHS, Wolfgang. Um só Mundo, In: (editor). **Dicionário do Desenvolvimento** – Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 355-370.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Índios e brancos no Sul do Brasil: a dramática experiência Xokleng. Florianópolis: Edeme, 1973.

SEYFERTH, Giralda. O colono múltiplo: transformações sociais e (re)significação da identidade camponesa. Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas, v. 31, n. 1, p. 10-24, 2011.

Verduijn, Karen & Essers, Caroline. (2013). Questioning dominant entrepreneurship assumptions: **The case of female ethnic minority entrepreneurs**. Entrepreneurship and Regional Development. 25. 10.1080/08985626.2013.814718.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad – Luchas (De)Coloniales de Nuestra Época. Quito: Universidad Andina Simon Bolívar/Abya Yala, 2009.
WITTMANN, L.T. 2007. **O vapor e o botoque**: imigrantes alemães e índios xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850-1926). Florianópolis, Letras Contemporâneas, 265 p.

Blumenau, 06 de dezembro de 2023.



Coordenador do PPGDR
Dr. Gilberto Friedenreich dos Santos



Prof. Dra. Lilian Blanck de Oliveira

Assinatura da Orientadora
Dra. Lilian Blanck de Oliveira

Acadêmico
Jaison Ademir Sevegnani



Assinaturas do documento



Código para verificação: **826QMGH4**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JAISON ADEMIR SEVEGNANI (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 15:15:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM184MjZRTUdINA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **826QMGH4** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.